

REFLEXÃO DIÁRIA. 06 de janeiro. Sábado do Tempo do Natal antes da Epifania: 1Jo 5,5-13; Sl 147; Mc 1,7-11.

O Evangelho de hoje, de uma forma plácida, nos apresenta a narração de uma teofania (uma manifestação de Deus). Jesus, que não tinha pecado algum e que fora prenunciado por João como Aquele que viria depois dele e do qual ela não era digno sequer de desatar suas sandálias, é batizado por João, em solidariedade a nós e para que se cumprisse toda Lei. O Espírito de Deus então se manifesta confirmando sua predileção por Jesus e o quanto o amor do Filho enchia de alegria o coração do Pai. Eis, claramente, para nós cristãos, a manifestação da Trindade amorosa: o Filho que diferente de João batizará com o Espírito, o Pai que proclama sua predileção ao Pai e o Espírito que cobre o Filho com o amor do Pai. Eis o mistério da fé!!!!

E esta fé nos confirma que este mistério trinitário de amor foi confirmado para nós pela obra do Filho que pela água e pelo sangue, pelo batismo e morte de cruz, deu testemunho do Espírito da verdade a fim de que pudéssemos participar da eternidade de seu amor. Como? Permitindo que o Espírito Santo nos configure a Cristo, pois é em Cristo que está o segredo de uma vida eterna. Por isso somos chamados de cristãos. Não se trata apenas de uma nomenclatura, mas de uma decisão espiritual que afeta nossa atitude existencial, ou seja, a forma com que pensamos, falamos, agimos e somos. Nunca, como diz o salmo, nenhum povo recebeu tanto carinho; nunca Deus algum se revelou tão próximo e tão amoroso para com um povo que ele considera seu; Nunca um amor tanto nos amou.

Consequentemente, como não amar em resposta? Como não tornar nossa vida uma vida “responsorial”, fazendo pelos outros o que Deus fez por nós? Enquanto o amor não for uma realidade em nossa vida e nossas ações, estaremos distantes da verdade de Deus e seremos tão somente, e tristemente, expectadores do céu e da eternidade que Deus já nos concedeu em seu Filho. Avancemos, pois, no amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Nestes tempos em que o valor maior é posto nas coisas materiais, creio verdadeiramente na eternidade de forma que estou vivendo a minha vida para um dia ser julgado pelo amor?

ORAÇÃO: Ó Deus, sede a nossa luz e abrasai nossos corações com o esplendor da vossa glória, para reconhecermos sempre o Salvador de nossas vidas e nos esforçarmos sempre para amar como convém e assim conquistarmos o céu, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva